

COMUNICADO

Atropelamento de animal silvestre na estrada de acesso

A Aspás vem a público expressar sua indignação e tristeza pelo atropelamento de um veado ocorrido na noite de segunda-feira, dia 17, na estrada de acesso ao Pasárgada, que culminou na morte do animal. A Aspás tem alertado constantemente os motoristas para a necessidade de obedecer as leis de trânsito e os limites de velocidade, tanto na estrada de acesso, quanto nas vias internas do Pasárgada, para não colocar em risco a vida de pessoas e animais silvestres.

A associação está buscando apurar as informações sobre deste acidente, mas esclarecemos que a Aspás não tem “poder de polícia” para punir as pessoas, como vem sendo solicitado por alguns moradores. O que está dentro da competência da associação está sendo feito, inclusive com o acionamento das autoridades e do poder público em situações em que há necessidade de uma atitude mais drástica.

É importante destacar que, cada pessoa deve ter consciência de sua responsabilidade ao assumir o volante de um veículo.

Não podemos também fazer um pré-julgamento e afirmar que o veículo estava em alta velocidade, visto que não houve, até o momento, nenhuma testemunha deste acidente. O que podemos questionar é o fato do motorista não prestar socorro e nem acionar autoridades após atropelar o animal. Conforme o art. 32 da Lei Federal 9.605/98 "é crime praticar ato de abuso, maus-tratos, ferir ou mutilar animais silvestres, domésticos ou domesticados, nativos ou exóticos". Assim, no mínimo, esperávamos que, em uma situação como esta, o motorista acionasse os bombeiros e a polícia florestal para atendimento ao animal.

Caso tenha alguma informação sobre este acidente, informe a Aspás. Solicitamos mais uma vez a todos que respeitem os limites de velocidade e a sinalização, lembrando que nas vias internas a velocidade máxima é de 30Km/h. Evite acidentes, respeite sua vida e a do próximo!

Atenciosamente

Diretoria da Aspás